ANO 9.° — N.° 457. Guimarãis, 3 de Novembro de 1940. O JORNAL DE MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO NO CONCELHO. Número avulso 50 ctvs.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A — 1.° e 2.° Andares — Telef. 34. Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranense — Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A LUZ SOLAR

Diz-se freqüentemente: «onde entra o sol não entra o médico». Assim deveria ser, dadas as propriedades profiláticas e curativas que lhe são peculiares, e dotado, ainda, de importante e salutar papel como estimulante vital.

Sob a sua acção físico-química dá-se «a síntese dos compostos orgânicos e a elaboração dos corpos organizados». Nos vegetais, a função cloro-filiana, em virtude da qual é assinalado o o carbono de gaz carbónico e regeitado o oxigénio, só tem lugar sob a sua influência directa. Em relação aos animais, também a luz solar é importantíssima e imprescindível.

Nestas condições, a vida à sombra, ao abrigo do estímulo partido do astro-rei, segundo se verifica pràticamente, e está no bom senso unânime de tôda a gente, é nociva e depauperante.

O sol age terapêuticamente sôbre grande número de estados mórbidos. Antigamente, as curas solares eram feitas de modo empírico, e mesmo assim, com reais proveitos; actualmente elas assentam em experiências e factos indubitáveis, após as conquistas de Finsen e de seus continuadores, estabelecendo-se regras perfeitamente científicas, constituindo-se o novo ramo da arte de curar, a denominada *helioterapia*.

A luz solar, mesmo em relação ao cancro, têm valioso efeito profilático. Os raios actínicos e a luz branca exercem acção frenadora sôbre o desenvolvimento dos tumores. Sabe-se que o cancro é mais ou menos freqüente na proporção inversa da intensidade da energia do sol (Benoit). Os óbitos pelo cancro são em maior número nas cidades do que nos campos, onde os individuos se expõem mais à irradiação solar; são mais freqüentes, também, nos paises nevoentos como a Inglaterra, Paises Baixos, do que na Itália e Espanha, melhor insolados.

O sol actua como agente terapêutico de modo indirecto, estimulando as funções orgânicas, e talvez directo, provendo o organismo de energias físico-químicas para enfrentar os factores hostis. E' o que se verifica com oa tuberculosos e escrofulosos, os quais submetidos a regimem solar adequado se restabelecem sem uso de qualquer medicamento. Atribuem-se-lhe muitas virtudes, dentre as quais citaremos as seguintes: aumenta as oxidações, acelera o metabolismo, destrói ou neutraliza a acção dos germens patagénicos, favorece os fenómenos circulatórios, estimula o desenvolvimento dos ossos, e além do mais, concorre para o organismo se desembaraçar das toxinas e auto-toxinas.

Nestas condições, é muito útil saber-se a maneira de empregar tão valioso meio curativo e profilático, cuja regra principal consiste em dosar, metódica e gradativamente, a acção dos raios solares.

A princípio expõe-se uma determinada parte do corpo ou a parte doente, conforme o caso, durante alguns minutos, diàriamente, e aos poucos se irá estendendo a zona exposta e o tempo de exposição.

Realçada a importância terapêutica da irradiação solar, resumiremos em poucas palavras, as regras para o seu aproveitamento higiénico.

As casas devem ser construídas, situadas e providas de janelas, de modo a receberem, em todos os compartimentos, luz em abundância. O regulamento sanitário estabelece regras para a perfeita iluminação das habitações, condenando os aposentos sem luz directa, como as alcovas, tão comuns nas casas antigas. Durante o dia a casa deve ser inteiramente aberta, para o seu completo arejamento, e para que o sol faça a sua visita purificadora. E' péssimo o costume de manter as janelas fechadas, dias seguidos. Há muita gente que faz isso para evitar a entrada do pó e o descoramento dos móveis e cortinados, esquecendo-se de que mais vale a saúde que as alfaias.

Não se deve, pois, esquecer que a luz natural é amiga da saúde, a sua maior protecção; que a obscuridade, ao contrário, é a comparsa da doença, auxiliar das impurezas e dos germens patogénicos.

DR. ALFREDO BRAVO
MÉDICO
Doenças da bôca e dentes
Praça D. Afonso Henriques, 6 — GUIMARÃIS

Retomou a clínica.

Em Guimarãis: — *Todos os dias úteis, excepto às quintas-feiras.*
Em Vizela: — *Ás quintas-feiras.*

Críticas Pequeninas

Consoante registou *O Comércio do Pôrto* de 28 p. p., Hugo Rocha já conseguiu do Ministério da Educação que na Homenagem a promover a Gonçalo Sampaio se conjugassem os esforços do Município povoense com o apoio das Estâncias Governativas.

Bravo!

* * *

Após um gentil cumprimento a propósito do caso *Maria da Fonte*, chega-me ao olhar dos óculos esta insinuação amiga: —

«*O P.e Casimiro que, entrou na revolução, na sua historia, e Camilo coevo, no seu romance historico dizem, afirmam que a Maria da Fonte se pôz á frente do movimento revolucionario, foi a heroina da revolução.*

O motivo proximo foi o decreto do ministro Cabral (Conde de Tomar) prohibir os enterramentos, nas egrejas.

O Almanache não tem autoridade... é almanache.

A historia e não romance é aquela afirmação solene e autenticada.»

Senhora das Candeias, acudi-nos!

Martins d'Oliveira, logo no começo das notas, assegura-nos:

«Transcreverei dos meus apontamentos de então o que se torna mais interessante e digno de ser lido, como historia e não como romance.»

Ao meio do artigo, lembra o lôgro em que caiu o P.e Casimiro. E acrescenta: —

«O que a respeito da Maria da Fonte de Vido, narrou o fallecido Ferreira de Mello e Andrade, nos apontamentos ministrados a Camilo Castelo Branco, e por este transcriptos no seu livro *Maria da Fonte* é pura creação de phantasia. Esses apontamentos foram-me lidos pelo proprio auctor, e meu amigo, como narração romantica, e não como historia; e isto mesmo certificou seu filho e tambem meu amigo, o Sr. Dr. Balthazar Aprigio de Ferreira de Mello e Andrade.»

Alumiai-nos, Senhora das Candeias!

Foi pena que não continuasse na sua auréola de seriedade e correcção o saüdoso *Almanach de Lembranças*.

Há por aí Histórias várias que bem parecerão Almanaques sem cotação.

O *Almanach Luso-Brasileiro* pode bem figurar entre as mais conceituadas Histórias.

Sempre assim o ouvi à melhor gente!

G.

Ao Comércio e Indústria

Agente comercial, com as melhores relações em Angola, Congo Belga e Francês, aceita representações de tôda a espécie, para Angola.

GENTIL DA CRUZ E SOUSA

Caixa Postal, 374
L U A N D A

Informações bancárias: (237)
Banço de Angola — LISBOA.

Um Herói Vimaranense de 1640
PEDRO CARDOSO DO AMARAL

Está prestes a findar o ano-áureo, em que o Berço da Nacionalidade tão alto se guindou ao iniciarem-se solenemente junto do seu Castelo as Comemorações festivas do Duplo Centenário. Com efeito, o lugar de honra que estava, por direito, destinado a Guimarãis, foi esplendidamente distinguido, pois tudo decorreu num ambiente do mais acendrado entusiasmo patriótico a-pesar-da hora amarga que o mundoatravessa. Guimarãis confirmou a glória dos seus pergaminhos, sentindo latejar-lhe na alma a inabalável confiança nos destinos da Pátria! Orgulhosos desta certeza, que enche do mais justificado júbilo o nosso coração de vimaranenses, seja-nos lícito evocar ainda a figura dum glorioso antepassado, que, decerto involuntàriamente, anda esquecido nesta hora de exaltação patriótica.

«Pedro Cardoso do Amaral e Menezes, fidalgo e oriundo da casa do Proposto, (diz o Padre Caldas) foi o patriota ilustre, que *primeiro* levantou na India o grito da nossa independência nacional em 1640.»

Eis, portanto, um vimaranense colaborando no movimento da Restauração, e enviado por D. João IV às nossas terras do Ultramar, a confirmar de longe o feito heróico da nossa libertação do jugo castelhano. Quando a alma nacional jazia abatida naquela vil servidão ao domínio estrangeiro, Guimarãis teve ainda um filho seu que toma parte nessa emancipação realizada ao cabo de 60 anos, em que o espírito nacional de novo se rehabilita e encoraja. Dir-se-ia que estava talhado não passasse tal acontecimento sem que o sangue dos vimaranenses não latejasse na mesma centelha patriótica que agitava Portugal!

Além dêste título de nobreza, cabe ainda a Pedro Cardoso do Amaral outra honra, que mais faz avultar a sua histórica figura. E' o Abade de Tagilde que no-lo diz no seu formoso livro *Guimarãis e Santa Maria: «Capela da Colegiada:* Pelos anos de 1545 a 1547, os instituidores do vínculo do Paço de Nespereira, Pero Cardoso de Menezes, fidalgo da casa d'el-rei, a quem foi passada carta de brazão em 1538, e mulher D. Izabel de Carvalho, tendo obtido a devida autorização da Infanta D. Izabel, duqueza de Bragança, então Padroeira da Colegiada, e a do D. Prior e Cabido, fundaram nos claustros da egreja de Nossa Senhora da Oliveira «des a primeira pedra sem a ajuda de nenhuma outra pessoa» uma capela que comunicava para a egreja, *á invocação de quando Nossa Senhora foi concebida...*». Assim Pedro Cardoso do Amaral manifesta a sua devoção à Imaculada Conceição — a Padroeira dos portugueses, consagrada pelo fervor de D. João IV, como rezam essas lápides por êle mandadas gravar e de que temos um exemplar bem patente na fachada da antiga Câmara. E' novamente a fé ao lado da espada, como nos tempos da reconquista. Não existem já hoje vestígios dessa piedosa construção, demolida por (ao que se diz) embaraçar o trânsito do Claustro. Existe ùnicamente a pedra de armas da familia do Paço de Nespereira, embutida nas paredes logo à entrada do mesmo Claustro, como derradeira testemunha dum facto inolvidável. Os sucessivos restauros e acréscimos praticados no histórico edifício da nossa Colegiada, certamente alteraram e fizeram desaparecer múltiplas construções, umas de maior, outras de menor importância, restando apenas a tradição a recordar-nos tantos passos cujas pègadas se apagaram... Um facto ainda bem expressivo enaltece a vida do no nosso ilustre Conterrâneo que em tão rápidas linhas tentamos biografar: Quando Pedro Cardoso do Amaral passou em Roma, entregou-lhe o Santo Padre a relíquia de S. Fortunato, preciosa dádiva que deu origem à veneração e auxílio que desde então se manifestou no público vimaranense pela igreja dos Santos Passos. Foi essa sagrada relíquia o motivo principal de atracção das esmolas com que se foi, a breve trecho, levantando o formoso templo que todos nós hoje admiramos, pelas suas belas linhas arquitectónicas.

Resta-nos prestar a nossa homenagem aos nobres descendentes dêsse fidalgo notável, cuja piedosa memória é timbre que ainda hoje sustentam, nesta hora de calamitoso barbarismo! A nossa cidade ufana-se de conservar dentro de seus muros a estirpe dalguns de seus mais inclitos antepassados, e cujo sangue se não deturpou ao contacto com as impurezas da época! Faça-se-lhes justiça, e recebam êles desde o actual nobre Visconde de Nespereira, Gaspar Lobo Machado do Amaral Cardoso de Menezes, ao Dr. Sebastião Lobo Pereira Cardoso de Menezes, os nossos sinceros protestos de muito aprêço e consideração.

Jerónimo de Almeida.

A GENTE HUMILDE DAS VILAS E CIDADES

Gente humilde das vilas e cidades,
Povo com quem mais lido,
Povo trabalhador
De todos os mesteres e idades,
Inculto e instruído,
Alegre, falador...

Gente que eu vejo logo dia nado,
Quer gele ou caia orvalho,
Quer chova ou faça vento,
Sempre com passo largo e açodado
Em busca do trabalho,
Em busca do sustento...

Povo que eu vejo ao sol um dia inteiro,
A picar uma pedra,
A pintar um beiral,
Gente que ganha um pouco de dinheiro,
Que não engorda e medra,
E *passa muito mal*...

Povo que varre as ruas e vielas,
As grandes avenidas,
Impado do emprêgo...
Gente que arrasta socos e chinelas,
Que *põi em dia as vidas*
Levando o fato ao *prego*...

Povo que *mata o bicho* e que aprecia
O belo do verdasco
Bebido por canéca...
Gente que ainda *janta* ao meio dia,
Que à noite vai ao tasco
Bater-se na suéca...

Povo que gosta de ir com os farneis
Para fora de portas
A' sombra d'arvoredos...
Povo que não ajunta *cinco-reis*,
Se as vidas correm tortas
Distrai com mil toledos...

Gente que nunca falha aos bailaricos,
Adora as procissões
E gosta dos arraiais...
Povo que *olha de canto* os homens ricos,
Ampara os pobretões
Que dormem nos portais...

Gente que faz gemer uma guitarra,
Que canta o triste fado
Com muitos ais chorosos...
Povo que *numa péga* o toiro agarra,
De colete encarnado
E passos corajosos...

Povo que troca tudo pela *bola*,
Por *filmes* d'aventuras
Que metam bandoleiros...
Gente que gosta pouco de ir à escola,
Que por *nada* faz juras,
Apostas e berreiros...

Povo que inda é o melhor de todo o mundo,
Sentimental, galante,
Lavado alguma vez...
Com o *sumo da uva* é o mais jocundo,
E' o mais hilariante
Zé-Povo Português!...

Outubro de 1940.

DELFIM DE GUIMARÃIS.

Orfeão de Guimarãis

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. associados a reünirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 3 de Novembro, pelas 21 e meia horas, na Séde dêste organismo, para, a pedido da Direcção, se discutir assunto de muita importância para a vida dêste Orfeão.

Não comparecendo a esta reünião número legal de sócios, fica a mesma transferida para o dia 6, à mesma hora e local, funcionando com qualquer número de sócios.

Guimarãis, 28 de Outubro de 1940.

O Presidente da Assembleia Geral,
238) *P.e Augusto José Borges de Sá.*

Festas Nicolinas

A rapaziada que freqüenta o Liceu de Martins Sarmento promete, segundo as notícias vindas a público, dar mais vida e mais brilho às tradicionais Festas Nicolinas, tam pomposas em tempos idos e tam decadentes nos últimos anos, decadência que por vezes tem sido tam acentuada que tem deixado a impressão de que a *agonia da morte* seria um facto! Mas êsse facto ainda não se consumou nem se consumará, porque José de Pina e Jerónimo Sampaio, dois legítimos representantes dos vélhos entusiastas dessas Festas de outrora, não consentiriam no desaparecimento de tal tradição. E quando os novos se sentissem incapazes de promover a realização das Festas, os vélhos sentir-se-iam impulsionados pela fôrça do amor da tradição e as Festas de S. Nicolau não dariam a alma ao Criador! Felizmente, ainda não foi necessário lançar mão dêsse expediente, porque — embora com mais ou menos brilho e mais ou menos animação — as Festas têm-se realizado todos os anos, pelo menos como recordação da saüdosa memória daqueles que condignamente sempre homenagearam o Patrono S. Nicolau. Portanto, se em alguns anos essa tradição tem sido caracterizada pelo efeito de uma atmosfera triste e de densas trevas e, conseqüentemente, sem o calor daquele entusiasmo antigo, isso não quere dizer ou significar que o brilho, o entusiasmo e uma nova grandeza voltem a ser partes integrantes da realização das Nicolinas e, por conseguinte, que a sua decadência se transforme em opolência. Pelo que me consta, é essa a intenção da Academia Vimaranense, à qual, de-certo, não será negado o apoio de que carece e possìvelmente o patrocínio dos dois nomes citados — J. de Pina e J. Sampaio, sempre promos — quer em *maré alta*, quer em *maré baixa* — a colaborarem na realização brilhante das Festas referidas. E se aponto apenas êste dois, é porque os considero, além de devotados entusiastas, em plano superior de antiguidade, em virtude do que podem ser considerados os Veteranos impulsionadores das Festas da Academia de Guimarãis. De resto, nenhum outro, também fervoroso apóstolo de S. Nicolau, se sentirá melindrado, porque não há nem vestígio de melindre. Poderia, como disse, citar mais nomes, mas a minha intenção não é a de *inventariar* pessoas mas sim a de estimular uma ideia que está em marcha, referente à imponência a dar às Festas em referência e que têm o seu início, como de costume, no dia 29 do corrente mês, com a triunfal entrada na cidade de um gigantesco pinheiro, que, altaneiro e simbólico, se conservará por alguns dias no Campo da Feira, de pé, como que a anunciar que as Festas não morreram nem morrerão. E a ser assim, isto é, conforme consta, as Festas vão reviver exactamente no ano das Comemorações Centenárias, ano Aureo em que a Alma e o Coração de Portugal estão a ser iluminados pela luz flamejante da comemoração de oito séculos de História, recordação de um passado grandioso e heróico, que é o melhor património dos portugueses. Feliz, pois, é a coincidência e desde já felicito a briosa Academia do liceu de Guimarãis, que prova, assim, que a mocidade não sucumbe e que, pelo contrário, vive e procura dar vida à saüdosa memória de Bráulio Caldas e de tantos outros que morreram a sonhar com as Nicolinas...

Zé da Aldeia.

O conto do vigário

È raro o dia que os jornais deixem de falar em casos do chamado conto do vigário e alguns são passados de tal forma que nos deixam a impressão de que certos vigarizados são mais vigaristas do que aqueles que fazem uso dessa *profissão*. Não é só a ignorância que dá motivo a que os vigaristas sejam bem sucedidos, por que, como está demonstrado, algumas das pessoas vigarizadas são-no na convicção de que elas são as verdadeiras estrêlas de **ôlho vivo** e assim se deixam iludir por essa *inversão* de papéis, esfregando as mãos de contentes com o aparente negócio vantajoso que de um momento para outro lhes parece surgir. Portanto, se há pessoas que são arrastadas pela sua boa fé, outras há que têm a pretensão de ser mais papistas do que o Papa e daí resulta a sua precipitação, da mesma forma que procede quem julga boa transacção a troca de gato por lebre... E dentro desta ordem de ideias não é de estranhar que o conto do vigário assuma proporções de cada vez maiores, não só porque êsse modo de vida não paga imposto de rendimento, mas também porque o número dos vigaristas mascarados é elevado, isto é, o número daqueles que julgam fazer bom arranjinho mediante a proposta de um negócio rendoso. De resto, o conto do vigário pode ser tocado em diferentes *teclas* e até com luvas de camurça!...

E' bem certo que nem o hábito faz o monge nem a elegância do palavriado faz a pessoa de bem. Sempre excepções!

X.

Casa dos Pobres

Pela pena de um nosso estimado colaborador, já o «Notícias» dirigiu um Apêlo às pessoas caridosas que possam oferecer alguns tecidos a esta benemérita Instituïção, a-fim-de serem transformados em agasalhos com os quais serão contemplados pobres que andam esfarrapados. Nós, que temos seguro conhecimento de que a Casa dos Pobres de Guimarãis não tem verba para comprar tecidos, devido ao sensível agravamento de outras despesas, lembramos de novo a necessidade de acudir aos infelizes que pedem uns agasalhos para atenuar o martírio do frio.

E se cada pessoa que se encontre em condições de o fazer concorrer com alguma coisa para êsse fim, a Casa dos Pobres poderá fornecer alguns agasalhos, que serão o reflexo da Caridade praticada por tôdas aquelas pessoas que se compadecem da situação de miséria dos seus semelhantes. De esperar é, pois, que o apêlo feito neste sentido toque os corações das pessoas generosas de Guimarãis, terra onde o sagrado Manto da Caridade cresce dia a dia. Assim o esperamos.

Acarinhar Guimarãis é dever de todos os seus filhos.

GAZETILHA

Eu vou hoje aqui contar,
mas ninguém se há-de ennojar,
um caso bem verdadeiro
há poucos dias passado,
e que revela o *cuidado*
dum conhecido padeiro.

— No pão que me é fornecido,
por industrial nutrido,
grande morcão apar'ceu;
'stava o bicho tão tostado
que o *bijout* ficou untado
com a... «manteiga» que deu.

Chamada a minha atenção
para aquela *aparição*,
fêz-me o nojo estremecer.
Mas, depois, puz-me a pensar
se o morcão se iria usar
para o trigo melhor ser.

Pode bem ser que assim seja
e que o tal padeiro esteja
dentro da boa razão.
Eu, porém, aqui lhe digo
que o trigo para ser trigo
não leva *composição*.

O que para aí nos vendem,
pessoas que bem entendem
garantem trigo não ser,
é, antes, uma *mistura*,
mais clara ou mais escura,
com misturas a valer.

Tanto assim que até morcões,
moscardos e aranhões
há no pão, como preparo.
Mas é só por ser «cachicha»,
por que um pãosinho com chicha
por dois tostões... não é caro.

*

Tenho a prova em meu poder,
e se alguém a quiser ver
de mim se pode abeirar.
Eu até me apetecia
pô-la aí, à luz do dia,
numa montra, a *figurar*...
Por baixo dela um letreiro
com o nome do padeiro.

BELGATOUR.

Vária

Tenho-me preguntado muitas vezes porque, a-pesar-dos progressos da civilização, é hoje tão fácil enganar homens reünidos, porque é sem exemplo que o não tenham conseguido sempre que se tenham dado ao trabalho de o quererem, e só vejo como razão a grosseirice das ideias que regem as maiorias, tais que abastardam as faculdades nobres, precisamente aquelas que são as naturais sentinelas das almas. Os espíritos rastejam. Que admira caírem em tôdas as armadilhas que lhe estendem na terra? A história repulsa os enganados, coloca-os quási no mesmo nível dos culposos — e é apenas meia injustiça. Ser enganado é ordinàriamente sinal duma situação falsa. Um homem íntegro na sua causa tem mil avisos secretos. Certo estado de saúde moral, de veracidade nativa descobre noutrem a fraude, como há substâncias que, pelo contacto, revelam o veneno que outras contém.

Edgar Quinet.

*

Todo o povo que se subleva e se bate pela independência e pela liberdade, tem em si, mais ou menos em evidência, um pensador, um artista e um soldado.

Ramalho Ortigão.

*

Antes queremos — os verdadeiros portugueses — entregar de boa-vontade a vida, do que perder a liberdade.

Phebo Moniz.

*

Nunca te pedi um beijo:
¿Pedido que gôsto tem?
Do amor o que não é dado,
E' frio, não sabe bem.

O coração leve aos olhos
A expressão do desejo;
Os lábios aos lábios levem
Tôda a delícia do beijo.

O beijo, dado escondido,
Toma do crime a feição:
Pode fartar o desejo,
Mas não farta o coração.

Visconde da Pedra Branca.

*

De todos os prismas, desde o primeiro, saído das mãos do imortal Newton, nunca alguém possuíu jamais a fôrça de refracção poderosa, nem reproduziu côres tam agradáveis e vivas, como o prisma do amor-próprio.

Xavier de Maistre.

*

Dizem que me case. Não!
Não quero marido, não.

Mais quero viver segura
nesta serra, nesta altura,
do que cuidar na ventura
se casarei bem ou não.
Dizem que me case. Não!
Não quero marido, não!...

Mãe, não quero ser casada,
p'ra não ter vida cansada,
ou quiçá mal empregada
a graça que Deus me deu.
Dizem que me case. Não!
Não quero marido, não!...

Não será nem é nascido
tal para ser meu marido.
E pois já tenho sabido
que sou a flor de eleição.
Dizem que me case. Não!
Não quero marido, não!...

Gil Vicente.

Restaurante Teixeira Mendes

TRAVESSA DE CAMÕES

Êste bem freqüentado Restaurante que continua a primar no tratamento dos seus hóspedes, apresenta HOJE, ao almôço, a seguinte ementa:

Canja de perdiz;
Atum à Caçador;
Salada de batata com carnes frias sortidas;
Filetes de pescada com môlho de camarão;
Cozido à portuguesa ou Perdiz ou Alheiras à Mirandela;
Dôce e fruta.

242

Sempre óptima cozinha e magníficos vinhos.

Preço do almôço... 10$00.

GABARDINE EAGLE

A melhor gabardine do mundo

Córte elegante, Côres inalteráveis.

São as gabardines preferidas pelos mais exigentes.

Preços baratíssimos.

Á venda em todo o País.

Vendedor exclusivo em Guimarãis:

CAMISARIA MARTINS

A CASA DAS MEIAS.

Farpas

A época brigantina

No mesmo dia em que a guerra se estendia aos territórios da velha Grécia, chegava ao Tejo a bordo de um paquete grego, Sua Alteza Real a Senhora Infanta D. Filipa, irmã do Chefe da Casa de Bragança, Senhor Dom Duarte Nuno.

Quis o Govêrno Português que os descendentes dos Reis de Portugal estivessem presentes nas festas que comemoram a Restauração da Monarquia Portuguesa, em 1640.

Está, pois, de novo, na terra da sua Pátria querida, uma neta do Senhor D. Miguel I, o caluniado Rei da nossa História e é Sua Alteza, juntamente com suas augustas tias, as Senhoras D. Maria José e D. Aldegundes, quem vem representar a Casa Real nas festas que comemoram a Restauração.

O fio partido das nossas glórias passadas volta a ser reatado. E o nosso coração de portugueses e de tradicionalistas, enche-se da mais viva satisfação e da maior esperança no futuro de Portugal, mau grado as núvens negras que ensombram, há já 14 meses, os céus da Europa.

A comemoração dos oito séculos de História que reüniu todos os corações dos portugueses patriotas, ficaria incompleta sem esta embaixada que traz a Portugal os legítimos representantes dos Reis que conquistaram, dilataram e engrandeceram a Pátria portuguesa.

Contra os Braganças se levantou a sanha feroz dos portugueses desnacionalizados. Desde o Rei Restaurador até ao Rei popular e querido que foi o Senhor D. Miguel I, quantas barbaridades, quantas calúnias, quantas infâmias não teceram os que só fizeram História de partido!

No entanto, nêsse longo período, quanto de grandioso se não fêz, quanto heroísmo se não demonstrou, desde as guerras da Restauração até às guerras peninsulares?

E se a hora de tragédia de Evora Monte foi possível, é porque o sentimento nacional se achava já obliterado por estrangeiras ideologias, trazidas por mercenários a sôldo do Imperador do Brasil.

A vitória dêsses mercenários levou ao exílio a Família do ramo legítimo a que pertence a Augusta Princesa que de novo pisa o solo sagrado da Pátria.

Há anos já, esteve a Senhora D. Filipa na nossa terra. Veio aqui numa romagem de fé e de saüdade.

Tivemos então ensejo de beijar a mão da Senhora Infanta e de verificar com que alegria peregrinava na cidade, de visita a todos os lugares que lhe falavam do nosso passado e são testemunho eloqüente do esfôrço daqueles portugueses ilustres a quem se deve a existência histórica da Nação.

Passados alguns anos, volta sua Alteza a Portugal, desta vez a tomar parte nas festas centenárias, representando a Realeza tradicional no ciclo que vai seguir-se, consagrado à Restauração.

Seja bemvinda a Senhora Infanta, a neta de El-Rei D. Miguel, e irmã do Senhor Dom Duarte, a representante legítima da Dinastia que deu à Nação unidade, esplendor e grandeza, aquela unidade que se tem mantido através dos séculos decorridos, aquele esplendor e aquela grandeza que ressaltam dos feitos heróicos que praticamos, da acção colonizadora que tivemos, de tudo que está consubstanciado nesta palavra maravilhosa: — Portugal!

São João das Caldas, 30 de Outubro do Ano Áureo.

X. X.

DESPORTO

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL

No passado domingo realizou-se a 3.ª jornada do presente Campeonato Distrital.

Coube ao Vitória ir à cidade dos arcebispos, onde defrontou o F. C. de Braga.

Sob uma arbitragem que nos dizem ter sido irregularíssima, confiada a uma pessoa que não tem temperamento para o desempenho de tal cargo, o Vitória ganhou, merecidamente, o encontro por 2-1. Porém, o F. C. de Braga, baseando-se em coisas várias, protestou o jôgo, tendo tal protesto baixado às entidades superiores para apreciação e julgamento.

Qualquer que seja o respectivo *veredictum*, é nossa firme convicção que o Vitória alijará, pura e simplesmente, o seu pretencioso adversário.

* * *

Hoje visita-nos o F. C. de Famalicão, grupo que nesta altura da prova ocupa igual lugar ao do Sporting de Braga.

Encorajados pelo excelente resultado que obtiverem no último domingo, no seu campo, é de esperar que os visitantes oponham tenaz resistência aos campeões. Estes, porém, encarando, como é seu dever, a luta com a energia e a serenidade necessárias, totalizarão no final do encontro mais três preciosos pontos.

* * *

A actual classificação dos grupos é a seguinte:

Grupos	J	V	E	D	G-A	P
Vitória . . .	3	3	—	—	8-3	9
Famalicão .	3	2	—	1	7-4	7
Sport. Braga.	3	2	—	1	7-4	7
Sport. Fafe .	3	2	—	1	6-4	7
F. C. Braga .	3	0	—	3	1-7	3
Gil Vicente .	3	0	—	3	1-8	3

* * *

O «Notícias de Guimarãis» apresenta as suas sinceras condolências ao Sporting Club de Fafe pela perda do seu valoroso jogador, António Alves, há poucos dias arrebatado pela morte. As mesmas condolências torna extensivas à família do inditoso desportista, tombado na pujança da vida.

O Vitória Sport Club fêz se representar no funeral, que nos dizem ter constituído uma grande manifestação de pezar.

J. Gualberto de Freitas.

Francisco dos Santos Guimarãis

Por Alma do grande benfeitor e saüdoso vimaranense sr. Francisco dos Santos Guimarãis e da de sua Mãi, foi celebrada no dia 29 uma missa na Igreja paroquial de Urgezes, freguesia da sua naturalidade, homenagem que lhes quis prestar o seu afilhado sr. Frei Francisco de Faria, filho do sr. Dr. António Leite de Faria, residente em Lisboa.

Ao acto assistiram pessoas de família e pessoas amigas, tendo assistido também as crianças e respectivos professores das escolas daquela freguesia, uma das quais tem o nome do saüdoso extinto, pois fôra mandada construír por sua ex.ma irmã sr.ª D. Maria Simões, como preito de homenagem a êsse seu irmão querido, que tanto se interessou pela educação e instrução das criancinhas da sua terra natal. A sua vida foi um modêlo de virtudes e o seu nome ficou ligado a muitos actos de benemerência. Depois de terminada a missa, a sr.ª D. Maria Simões, devotada continuadora do bem-fazer praticado pelo referido seu irmão, distribuíu às crianças das escolas um *lanch*.

AGRADECIMENTO

A família do saüdoso João Coelho vem, por êste meio, e na impossibilidade de o fazer individualmente a cada uma das pessoas que lhe apresentaram cumprimentos ou se associaram às homenagens fúnebres, apresentar-lhes o seu reconhecido agradecimento.

Guimarãis, 2 de Novembro de 1940.

243

Ansiedade

Andam uns olhos, tristes, á procura
Dum bem tão ansiado e tão distante
Que tudo mudaria num instante
Acabando-se a minha desventura!...

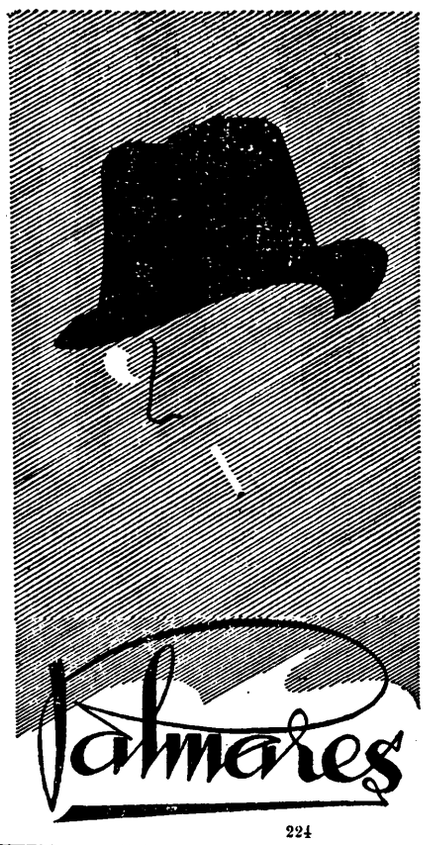
Um bem sem ter rival, um bem constante
Um pedaço do Céu nesta amargura
A luz do Sol num antro de tortura
Todo um só bem, de paz reconfortante!

E os dias, sem melhoras, vão passando...
Constantes os meus olhos procurando
Essa ventura, o meu descanso eterno!...

Até não sei, nem posso compreender
Seja possível tão atroz viver
A não ser por castigo — o meu inferno!

PORTO, 12-10-940.

ANTÓNIO VILAÇA.



Não compre um chapéu anónimo... Compre... um "Palmares,,

a grande marca portuguesa.

Vendedores em Guimarãis:

DIAS & CARVALHO

CASA DAS GRAVATAS

TELEFONE 188

224

A CASA

OLIVEIRA & SILVA, SUC.OR

PRAÇA DO TOURAL

Continua a receber as últimas novidades em:

Panos para Casacos e Lãs para Vestidos Caracul, Patt de Kid, e Veludos.

Peles Opossuns, Gazelas e Rases.

Consulte V. Ex.ª os nossos preços.

(72)

Para o seu Filho.

TODDY dará a seu filho um aspecto differente, você mesmo se admirará de vel-o com outra disposição para os trabalhos escolares.

TODDY é um alimento ideal para o anno inteiro Os estomagos mais delicados digerem TODDY com facilidade.

TODDY

Fabricas em 19 paizes inclusive no Brasil

Agentes Distribuidores:

HENRIQUES & C.ª, L.DA

Rua de S. Julião, 41-2.º — LISBOA.

ACEITAM-SE AGENTES NA PROVÍNCIA.

ORFEÃO DE GUIMARÃIS

Tem estado em exposição numa das montras da Casa das Gravatas as ofertas do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro ao Orfeão de Guimarãis, tendo estas sido muito apreciadas.

No dia 29 do mês passado foi enviado pelo Orfeão Portugal o seguinte ofício ao Orfeão de Guimarãis:

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1940.

Ao Ex.mo Senhor Aurélio de Barros Martins — D. D. Secretário do «Orfeão de Guimarãis»

PORTUGAL.

Ex.mo Senhor

Temos em mãos o ofício de V. Ex.ª datado de 15 de Junho p. p. cujas palavras tiveram da parte da Directoria do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro o merecido louvor e muito nos sensibilisaram pela sua delicada expressão. Bem sabia o Orfeão Portugal do Rio de Janeiro ao dirigir-se ao seu irmão de além-mar, que não era em vão o seu pedido, antes contava merecer da vossa parte a colaboração indispensável para que a sua presença se registasse no momento solene da inauguração das festas centenárias. Todavia não tinha o direito de supor que o seu pedido fôsse atendido com tanto carinho e dedicação — como realmente foi — e faz disso prova a mimosa recordação que V. Ex.ª conseguiu que viesse para o nosso estandarte, a testemunhar a honra de termos podido responder — **PRESENTE** — na hora em que Portugal dava início à sua festa de gala. E não só isso. Mas seria bem difícil traduzir em palavras, o que sentimos todos nós, ao recebermos a medalha de Guimarãis que V. Ex.ª teve a gentileza de enviar-nos. Cremos que ela teve o poder de transportar-nos até junto do Castelo, fazendo-nos ver o que não vimos, ouvir o que não ouvimos, como se ali estivessemos na realidade. Se o pranto é o limite máximo da alegria, êsse limite foi atingido, na verdade. Parece-nos ter conseguido um pouco da própria Pátria, que veio até nós, em maternal carícia, na sua hora máxima.

Já vê V. Ex.ª que nunca serão bastantes os agradecimentos que a Directoria me encarrega de lhe apresentar, com o sentimento da minha gratidão. Se um dia V. Ex.ª se ausentar de Portugal, há-de sentir onde quer que esteja — ainda mesmo se fôr no Brasil — a nostalgia da Pátria. E então, mas só então, saberá avaliar do bem que nos fêz para poder medir a irmandade com que em nome da Directoria e dos associados do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, aqui expresso o meu profundo reconhecimento.

Aproveito a oportunidade para em nome do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, enviar ao Orfeão de Guimarãis, uma singela lembrança, como gratidão e estima do muito que nos merece.

Saúde e Arte.

(a) *Abel Guedes da Silva*
1.º Secretário.

Lêde e propagai o «Notícias de Guimarãis»

PENSÃO IMPÉRIO

PAPAS DE SARRABULHO

Esta **Pensão**, que tem o seu rèclame feito pelos primorosos serviços que apresenta e pelas superiores condições de instalação, no desejo de proporcionar aos seus estimados Clientes o prazer de boa cozinha minhôta, inaugura hoje, Domingo, 3 de Novembro, o serviço de almoços em que se tornarão obrigatórias as célebres «PAPAS DE SARRABULHO», como nova especialidade da casa, e que serão incluídas nas ementas de todos os Domingos.

A confecção dêste prato apresentará o carácter genuinamente minhôto, fora das pseudo-inovações dos processos da arte culinária e, certamente, demonstrará aos mais exigentes o quanto se impõi a cozinha portuguesa, a todos os títulos notável e francamente apreciada.

Assim, o almôço de inauguração das «PAPAS DE SARRABULHO», será servido segundo a ementa seguinte:

Sôpa de creme à portuguesa
Omelette de mariscos;
Bolovão de perdiz;
Filetes de pescada à milaneza;
PAPAS DE SARRABULHO, à moda do Minho;
Lombo de boi assado.
SOBREMESA — frutas variadas.
VINHOS — verdes, os melhores da Região.

Os preços dêstes almoços, de Esc. 10$00, considerar-se-ão fixos para todos os domingos.

240

"A Portugal"

apresenta hoje, em exposição, a sua grande e variada colecção de calçado para inverno, entre a qual modêlos modernos e seus exclusivos, aos melhores preços do mercado.

O calçado da "Portugal" oferece a maior segurança e proporciona grande economia.

Visitem, pois, a exposição da "Portugal", à Rua da República

Guimarãis.

(239)

PAULINO DE MAGALHÃIS

GUIMARÃIS

Participa aos Ex.mos fregueses que já recebeu as últimas novidades para a estação de inverno:

Fazendas de lã para casacos e vestidos. Padrões de grande novidade e côres da moda.
Veludos, Peluches e peles para golas e guarnições.
O maior sortido em malhas para senhora, homem e criança. Modelos exclusivos.
Camisolas, coturnos, meias de lã, sêda e algodão, lãs em fio e tôdas as miudezas. Também tem um grande e variado sortido em chales, lenços de malha, cobertores de lã e algodão, e muitos outros artigos para a estação de inverno.

COMPRAR NESTA CASA É TER A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO.

Telefone 230 -- Junto à igreja de S. Pedro.

(235)

da cidade

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Estiveram em Lisboa, de visita à Exposição do Mundo Português, os nossos prezados amigos srs. Carlos da Silva Pereira, de Santo Tirso, e Armando Martins Ribeiro da Silva.

— Têm estado em Lisboa, para o mesmo fim, acompanhados de suas famílias, os nossos prezados amigos srs.: Alfredo Guimarãis, director do Museu Alberto Sampaio, Dr. Jorge da Costa Antunes, Alberto Mendes de Oliveira, Bráulio Teixeira Carneiro, José da Silva Gonçalves e Alberto Costa.

— Acompanhados de suas esposas, estiveram também em Lisboa a visitar a Exposição, os nossos prezados amigos srs. Delfim de Guimarãis, nosso distinto colaborador, e Dr. Maximiano Pinto de Simães.

— Regressaram de Lisboa os nossos prezados amigos srs. José Jacinto Júnior, Domingos Martins Fernandes, João Garcia de Almeida Guimarãis, Heitor Guimarãis e António Silva.

— Da sua viagem comercial aos Açores, regressou a esta cidade, o nosso prezado amigo sr. Pedro Nunes de Freitas, viajante da casa Alberto Pimenta Machado.

— Assumiu as funções de escrivão de Direito da comarca de Famalicão, em cuja vila vai fixar residência com sua família, o nosso prezado amigo sr. Arnaldo Trancoso Poças Falcão.

— Com suas famílias, regressaram das suas propriedades a esta cidade, os nossos prezados amigos srs. Manuel Joaquim Pereira de Carvalho e Camilo Larangeiro dos Reis, assim como a sr.ª D. Antónia Passos Teixeira Bastos e o sr. Cónego Alberto da Silva Vasconcelos.

— Regressaram de Lisboa, os nossos prezados amigos srs. Gaspar Lopes Martins, Manuel Fernandes Pôrto, Francisco Pereira da Silva Quintas e Dr. Gaspar Gomes Alves.

— Regressou à sua casa de Paçô-Vieira, o nosso prezado amigo e distinto oficial do Exército, sr. Tenente Coronel Francisco Martins Ferreira.

— Acompanhado de sua espôsa, partiu para Lisboa, com demora de alguns dias, o nosso prezado amigo e estimado proprietário do Kiosque do Toural, sr. Francisco da Silva Guimarãis.

— Da sua casa da Estância da Penha regressou a esta cidade o respeitável industrial sr. João Rodrigues Loureiro.

— Regressou com sua família das suas propriedades de Ronfe o nosso prezado amigo sr. Luiz Cardoso de Macedo de Menezes (Margaride).

— Partiu para Lisboa, com sua família, com demora de alguns dias, o nosso prezado amigo sr. dr. Alberto da Silva Carneiro.

— Parte hoje para Lisboa, acompanhado de sua espôsa, o nosso prezado amigo e ilustre Delegado do Govêrno sr. José de Oliveira Pinto.

— Regressou de Lisboa a estimada modista local sr.ª D. Maria Mendes Silva.

— Partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Aníbal Dias Pereira.

Doentes

Têm estado algo incomodado, o nosso prezado amigo e estimado industrial do Pevidém sr. Augusto Pinto Lisboa, a quem desejamos breve e completo restabelecimento.

— Tem passado incomodado o nosso presado amigo sr. João de Castro, do Pevidém. Desejamos as suas melhoras.

Nascimento

Teve a sua dèlivrance *dando à luz uma criança do sexo masculino, a espôsa do nosso prezado amigo sr. Américo Alves Ferreira, estimado ajudante do Conservador do Registo Civil. Parabéns.*

Baptizado

Na Igreja Paroquial de Polvoreira, batizou-se solenemente uma filhinha do nosso prezado amigo sr. Adolfo Esteves e de sua esposa a sr.ª D. Maria Sobral Fernandes de Barros, que recebeu o nome de Maria Amélia.

Foi madrinha a sr.ª D. Maria Amélia Fernandes de Barros, de Braga.

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

Dia 1, a menina Adelaide Rosa de Castro; dia 3, o nosso amigo sr. José Alves de Sousa; dia 4, os nossos prezados amigos srs. Gaspar Lopes Martins, P.e António Costa Pereira Guimarãis e Camilo Larangeiro dos Reis; dia 6, os nossos bons amigos srs. Francisco d'Assis Pereira Dantas e António Caires Pinto de Madureira; dia 7, o nosso prezado amigo sr. Dr. Guilhermino Rodrigues, residente em Lisboa; dia 8, o nosso prezado amigo sr. Amadeu José de Carvalho; dia 9, o nosso prezado amigo sr. Domingos Leite de Castro.

A todos apresentamos as nossas felicitações.

Pedido de casamento

Por informações que nos chegam da Beira, Africa Oriental, sabemos que em 15 de Agosto último, foi pelo Sr. Dr. Joaquim Teles Palhinha pedida em casamento a sr.ª D. Balbina Alpoim da Silva e Menezes, para o sr. José Baião Marçal Correia, empregado dos Caminhos de Ferro da Beira Raiway e Comp. Ltd.ª.

O noivo é filho do distinto Clínico, sr. Dr. José Marçal Correia da Silva e da sr.ª D. Zulmira Baião Marçal Correia, naturais e residentes em Ferreira do Zêzere.

A noiva é filha do nosso querido amigo sr. Arnaldo Alpoim da Silva e Menezes, funcionário dos Escritórios do Caminho de Ferro da Beira, e da sr.ª D. Modesta Martins de Sá Alpoim da Silva e Menezes.

A noiva é nossa patrícia e o noivo não o conhecemos, mas estamos informados que é um bom carácter pelo que é de esperar um futuro muito feliz que é o que muito lhe deseja o "Notícias de Guimarãis".

Ao nosso amigo sr. Arnaldo Alpoim, pai muito querido da noiva, os nossos afectuosos parabéns.

Casamento

Na igreja da Oliveira, realizou-se, há dias, o casamento do sr. António Vaz Saraiva, filho do nosso prezado amigo sr. Manuel Vaz Saraiva e da sr.ª D. Maria das Dôres, da freguesia de S. Lourenço de Selho, com a sr.ª D. Paulina Lopes de Oliveira, filha da sr.ª D. Laura de Oliveira Mesquita, da freguesia de S. Torcato.

Aos noivos desejamos muitas prosperidades.

Vida Católica

Beato Nuno de Santa Maria — A Direcção da Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus, manda celebrar uma missa rezada no próximo dia 6 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelas 7 horas da manhã, em honra do Patrono desta Associação, Beato Nuno de Santa Maria.

Cristo-Rei — Decorreu com muita imponência a festividade em honra de Cristo-Rei que, conforme programa que publicamos, se efectuou no passado domingo, no templo de N. S.ª da Oliveira, e que foi extraordinàriamente concorrida de fiéis.

Irmandade de S. Gualter — Tomou posse, no passado domingo, a nova Mêsa da Irmandade de S. Gualter, erecta no templo de S. Francisco e que é presidida pelo nosso prezado amigo e estimado vimaranense sr. António José Pereira de Lima. A mesma Mêsa compõe-se, também, dos nossos prezados amigos e estimados vimaranenses srs.: Dr. Adelino Ribeiro Jorge, Aprígio Neves de Castro, Francisco da Cunha Mourão, Francisco Ribeiro de Castro, Francisco Ferreira de Oliveira e João Dias Pinto de Castro.

Santuário da Penha — O sr. Alípio Antero, do Pôrto, ofereceu a quantia de esc. 500$00 para as obras de reconstrução do Santuário da Penha.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Fieis Defuntos

O mau tempo contribuiu para que a Romagem aos Cemitérios em Dia de Todos os Santos, fôsse êste ano menos concorrida que nos anos anteriores. Mesmo assim, muitas pessoas subiram a estrada de Atouguia e foram até junto das campas dos entes queridos desfolhar flores e orar preces pelo eterno descanço daquêles que já partiram para a vida eterna.

Os outros Cemitérios do concelho foram igualmente visitados por numerosas pessoas.

*

Na forma dos anos transactos a Academia Vimaranense levou a efeito, ontem, uma Romagem aos Cemitérios de Atouguia, Urgezes e Azurém, onde jazem os restos mortais dos saüdosos professores do Liceu de Martins Sarmento, Cónego Pedro Gonçalves Sanches, José Maria Gomes e António Ribeiro. Sôbre as campas dêstes e de outros professores foram desfolhadas flores, tendo sido proferido breves palavras de gratidão.

*

Ontem, os templos encheram-se de fiéis, desde as primeiras horas da manhã.

Em todas as igrejas e capelas da Cidade, celebraram-se ternos de missas, sufragando as almas dos Fiéis Defuntos e, durante o dia, os sinos dobraram a finados, numa triste e evocadora recordação.

*

Promovida pela Mesa da Misericórdia, realizou-se, na sexta-feira, como de costume e conforme estava anunciado, a Procissão de Finados que se dirigiu ao Cemitério Municipal onde foram entoados os responsórios e dadas as absolvições. No prestito incorporaram-se muitas pessoas.

*

Em alguns templos da Cidade estão decorrendo os piedosos exercícios do Mês das Almas.

Sufragando

Na igreja de N. S. da Oliveira, celebro-se na quinta-feira com a assistência de muitas pessoas, a missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Palmira de Sousa Pereira.

De luto

Pelo falecimento de sua sogra, encontra-se de luto o nosso prezado amigo sr. Inácio de Sousa Ribeiro, activo funcionário da Filial do Banco Nacional Ultramarino, a quem apresentamos as nossas condolências.

— Pelo falecimento de seu tio, sr. Dr. Artur de Moura Basto, ocorrido ùltimamente em Amarante, encontra-se de luto o nosso prezado amigo sr. José Maria Machado Vaz, a quem apresentamos as nossas condolências.

Exéquias

Por iniciativa da Câmara Municipal e a expensas suas, celebraram-se ontem na capela do Cemitério Municipal que se achava luxuosamente decorada pela conceituada casa Eugénio & Novais, solenes exéquias por alma de tôdas as pessoas ali sepultadas.

Houve ofício «defunctorun» seguido de missa de *requiem*, actos presididos pelo rev. Reitor de Creixomil e em que tomaram parte muitos sacerdotes.

*

Após dolorosos sofrimentos e contando 21 anos de idade, finou-se, na sua residência à Rua de Trás de Gaia, a sr.ª D. Lidia da Conceição Nobre da Silva Pereira, espôsa do sr. Augusto José Pereira da Silva, filha do sr. Artur da Silva, residente em Lisboa, e nora do industrial vimaranense sr. António José Pereira da Silva. O funeral efectua-se àmanhã, às 9 horas, da sua residência para o Cemitério Municipal.

Pêzames à família enlutada.

Diversas Notícias

8.º Recenseamento Geral da população

De 1 a 15 do corrente mês, têm que os agentes recenseadores nomeados, comparecer na Secção Administrativa da Câmara Municipal a-fim-de receberem instruções e tôda a documentação para o serviço do referido recenseamento.

*

De harmonia com o que determina o cecreto n.º 30110, todos os chefes de família, chefes ou directores de casas de convivência tais como: hospitais, asilos, colégios, etc., etc., são obrigados ao devido preenchimento do boletim que lhes será distribuido pelos respectivos agentes recenseadores, mencionando nos mesmos tôdas as pessoas que façam parte do respectivo fogo e no mesmo se encontrem às o horas do dia 12 de Dezembro próximo.

Tribunal Judicial

Foi ontem julgado, em polícia correccional, Manuel Lopes Ribeiro, solteiro, maior, viajante comercial, do lugat da Trofa, freguesia de S. Martinho do Bougado, Santo Tirso, acusado de no dia 3 de Junho, dêste ano, ter atropelado com o seu automóvel, as menores Miquelina Dias e Clarisse Dias, filhas de Joaquim da Costa Guimarãis e de Miquelina Dias, de S. Miguel das Caldas, desta comarca.

Foi absolvido, tendo sido seu advogado o sr. dr. Fernando Aires.

Instrução

Conquanto as aulas no Liceu de Martins Sarmento principiassem no dia 7 do corrente mês, a sessão solene comemorativa da reabertura do novo ano lectivo, no referido estabelecimento de ensino secundário, terá lugar no próximo dia 1 de Dezembro.

*

Abriu o curso nocturno dos Sindicatos N. da Panificação, Metalurgia e Marceneiros, funcionando presentemente, com trinta e tantos alunos, sob a regência do sr. José Cosme.

TEATRO MARTINS SARMENTO
EMPRÊSA DO TEATRO JORDÃO, LIMITADA

Hoje, às 15 e às 21 horas

A MAIOR VITÓRIA DA INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA PORTUGUESA:

FEITIÇO DO IMPÉRIO

Com ISABELA TOVAR, EMÍLIA DE OLIVEIRA, MADALENA SOTTO, LUÍS DE CAMPOS, ALVES DA CUNHA, ESTÊVÃO AMARANTE, ANTÓNIO SILVA e RIBEIRINHO.

O primeiro filme de enrêdo realizado na Africa Portuguesa.

Quinta-feira, 7:

A comédia musical **JUSTIÇA CIGANA**

com MADELEINE SOLOGNE, JOSÉ NOGUERO e TE MERSON.

Alfaiataria com Fazendas DE Ribeiro, Filho

Largo João Franco

O seu proprietário participa a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que acaba de receber um grande sortido de artigos da mais alta novidade para a Estação de Inverno, com padrões modernos, muitos dos quais seus exclusivos.

Nesta acreditada CASA encontra sempre a sua numerosa Clientela os mais modernos padrões, aos melhores preços.

TELEFONE N.º 177.

226

Aposentação

Com a importância de escudos 10.368$00 foi aposentado o professor da Escola de S. Torcato sr. Sebastião António da Silva.

Ao Tribunal

Foi enviado a Juizo, José Lopes, também conhecido por José Manco, viúvo, de 37 anos, da freguesia de Santa Eulália de Fermentões, acusado do crime de furto de algumas barras de aço, praticado ùltimamente na Casa Ferro, desta cidade.

Excursão a Lisboa

Em algumas caminhetas partiram para Lisboa diversas pessoas que vão visitar a grande exposição histórica do Mundo Português.

Conduzida ao Hospital

Por ter sido acometida de doença súbita, na via pública, foi conduzida ao hospital da Misericórdia a serviçal Maria da Conceição.

Furto de aves

O sr. Almério Ferra, casado, negociante, morador na rua de Comões, queixou se à Polícia de que na noite de quinta-feira lhe assaltaram o quintal da sua residência, roubando-lhe 10 galinhas, no valor de 120$00. A polícia procede a averiguações.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à Rua da República.

Inventário de prédios e fogos

Pedem-nos para prevenirmos por êste meio os agentes que procederam ao inventário de prédios e fogos, neste concelho, de que têm em pagamento, na Secção de Finanças, as suas remunerações por aquele serviço.

Imposto de Trabalho

O Imposto de Trabalho está em pagamento durante o mês de Dezembro próximo, na Tesouraria da Câmara Municipal.

Admitidos ao trabalho

Todos os pedreiros e jornaleiros dêste concelho que trabalharam desde Maio a Agôsto do corrente ano, nas obras do Perímetro Florestal da Serra da Cabreira, concelho de Vieira do Minho, serão admitidos ao trabalho, até ao fim de Outubro corrente, trabalhando até ao fim do ano.

Câmara Municipal

Sessão de 30 de Outubro.

A Câmara, em sua sessão de 30 do corrente, deliberou:

Demitir o jardineiro das Caldas das Taipas, mandando-o substituír, provisòriamente, por outro empregado da Câmara; autorizar o pagamento de 70$00 ao sr. António José Pereira de Lima, da importância entregue ao vedor das águas, José Gonçalves de Araújo, pelos serviços por êste prestados na pesquiza de águas, nas minas da Penha; tomar em consideração, no orçamento ordinário, para 1941, o pedido da Junta de Freguesia de Moreira de Cónegos, para se proceder à ligação do lugar da Igreja com a estrada que, de Vizela, segue à Fábrica Têxtil, Lt.ª, daquela freguesia; mandar proceder à reparação da estrada municipal nos lugares da Praça e dos Eucaliptos, adquirindo, para o efeito, vinte metros cúbicos de brita; tomar a responsabilidade pelo funcionamento da luz eléctrica no curso nocturno do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cutelaria, com séde em Creixomil; autorizar o pagamento de 200$00 para os 4 prémios aos alunos mais distintos da Escola C. e I., desta cidade.

O sr. Presidente da Câmara oficiou às senhoras que constituem a Conferência de S. Vicente de Paulo, para que se dignem fazer parte e organizar a Comissão que, no dia 1 e 2 de Novembro, procederá à recolha de donativos, para o instituto do Cancro.

Casa do Tapado

ALUGA-SE

Tem amplas divisões, lojas e quintal. Fica próximo do Mosteiro de S. Torcato e junto à estrada, havendo carreiras diárias de camionete.

Informa, Francisco Faria — S. Torcato. (236

Anunciai no «Notícias de Guimarãis» e fareis uma boa propaganda.

JOSÉ DE MELLO & C.ª

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67

PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 / e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Trânsito, de Fabricantes e Negociantes estranjeiros e nacionais

COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

ARREMATAÇÃO

(1.ª Praça)

No dia 10 de Novembro próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à rua Gravador Molarinho, por virtude do ordenado nos autos de acção de arbitramento, requerida por Ana de Sousa Leite e marido, da freguesia de Fermentões, contra seus irmãos Rosa de Sousa Leite, João de Sousa Leite, Emília de Sousa Leite, Ermelinda de Sousa Leite e José de Sousa Leite, todos ausentes em parte incerta do Brazil, tem de proceder-se à arrematação em hasta pública para serem entregues a quem por êles mais oferecer acima do valor porque são postos em praça, dos seguintes

IMOBILIÁRIOS:

Uma morada de casas de dois andares, construída de pedra, com salas, quartos, cosinha e lojas, com um terreno em frente com árvores de vinho e fruta e outro nas traseiras com ramada e um tanque de pedra, sito no lugar da Corredoura, freguesia de S. Torcato, inscrita na matriz urbana sob o art.º 18 e na rústica sob os art.os 3860 e 3866. E' de natureza foreira aos menores Virgínia e José, representados por sua mãi D. Adosinda de Freitas Meira, do lugar do Assento, da dita freguesia, com o foro anual de uma galinha e com laudémio da têrça parte, mas êste tem a redução de 50 %. Entra em praça, livre dos encargos, no valor de oito mil setecentos sessenta escudos e cincoenta centavos: 8.760$50;

Uma morada de casas, construída de pedra e madeira, com um pequeno terreno em frente com árvores de vinho e fruta, a terminar em ponta aguda, inscrita na matriz urbana sob o art.º 14 e na rústica sob o art.º 3893, sita na dita freguesia. Entra em praça no valor de mil quinhentos quinze escudos e sessenta centavos: 1.515$60;

A coutada denominada da «Igreja» ou «Boucinha dos Penêdos», terra de mato com carvalhos e eucaliptos, sita no lugar da Chã das Vinhas, limites das freguesias de S. Torcato e Lobeira, inscrita na matriz rústica sob o art.º 3653. Entra em praça no valor de duzentos quinze escudos e sessenta centavos: 215$60.

Chamam-se os arrematantes para o disposto no art.º 904 do Código do Processo Civil.

Guimarãis, 18 de Outubro de 1940.

O Chefe da 1.ª Secção,

Casimiro António Soares da Silva.

Verifiquei a exactidão. 222

O Juíz de Direito,

Rodolpho Arthur d'Abreu.

O fim heróico do petroleiro «LE NIGER»

Todos conhecem o papel desempenhado pela frota francesa do Atlântico na heróica defesa de Dunquerque e no embarque das tropas aliadas que defenderam aquela praça forte, sob o comando do Almirante Abrial.

Um comunicado do almirantado francês informou-nos que os contra-torpedeiros «Jaguar», «Chacal», «La Bourrasque», «L'orage», «Le Foudroyant» e o célebre «Sirocco» que afundara três submarinos alemães, se tinham perdido durante as operações.

O mesmo comunicado juntava a êstes nomes o do petroleiro da marinha de guerra «Le Niger» que participava no reabastecimento dos navios com base naquêle porto.

Em 20 de Maio, à noite, êste barco saíu de Dunquerque, escoltado por 3 contra-torpedeiros de 1.500 toneladas, e aproveitando um momento em que os aviões alemães voavam a grande altura. Mas de repente o ruido dos motores aproximou-se e os tripulantes viram os contra torpedeiros manobrarem para repelir o ataque. Dado o alarme, as guarnições das peças correram aos postos de combate e as bombas começaram a cair em redor do navio, vendo-se, ao luar, os enormes cachões d'água que levantavam. Quando tudo parecia correr pelo melhor, duas fortes explosões sacudiram terrìvelmente o barco. O incêndio que logo se declarou isolou a ponte de comando das máquinas. O comandante mandou deitar ferro, e esta manobra teve como resultado pôr o navio atravessado ao vento, de modo que o incêndio se propagou com mais dificuldade. Só nesta altura foi dada ordem para lançarem as embarcações ao mar, enquanto as baleeiras dos contra-torpedeiros da escolta já se aproximavam para recolher os tripulantes que nadavam em redor.

Mas o ataque continuou contudo, à bomba e a tiros de metralhadora.

O comandante, o imediato e outro oficial ficaram a bordo, fazendo rondas e inspeccionando os compartimentos não incendiados, com grande perigo para as suas vidas, pois o combustivel podia explodir a todo o momento.

Foi o «Sirocco» que recolheu a maior parte da tripulação bem como o comandante e os restantes oficiais, que evacuaram o «Niger» por ordem do comandante da divisão, quando a ponte de comando começava a arder.

Chegou o inverno

Comprem agasalhos baratos, polowers, blusas, camisolas, casacos, lãs em fio.

Sapatos de agasalho para homem e senhora desde 7$50.

Galochas, botas altas de borracha.

O maior sortido e o mais barato.

228 **CAMISARIA MARTINS**

A CASA DAS MEIAS.

100 CONTOS

Emprestam-se sôbre hipoteca de propriedade rústica.

Falar com António Simões, Fábrica da Cruz de Pedra — Guimarãis. 210

Do Concelho

Vizela, 31.

Áqueles que estranharam o lacunismo da nossa última correspondência, simplesmente nos cumpre informar (para desfazer possíveis dúvidas) que a culpa não nos cabe...

A maior parte do que escrevemos foi eliminado pelos serviços de Redacção, por absoluta falta de espaço.

Acresceu, ainda, a isto, a circunstância arreliadora da aludida correspondência saír "truncada„ em parte com trechos de *outra já anterior* — "gafe„ que tudo desconjuntara!

— Do encontro realizado no pretérito domingo entre o Futebol Club de Vizela e o Moreirense Futebol Club, resultou a vitória daquele por 4 1. Dizem-nos que tudo correu ordeira e pacìficamente. Estimamos.

— Vai, felizmente, a melhor da grave enfermidade que há pouco sofreu, o nosso amigo e assinante dêste jornal, sr. António de Freitas, da Pensão Central, da Praça da República, a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

— Sepultou-se na passada segunda-feira, a sr.ª D. Benta Rosa Pereira, avó do sr. João de Sousa, da Praça da República. A extinta, que era muito amiga dos pobresinhos, teve um grande acompanhamento no seu funeral, em que se incorporaram muitas irmandades e muitos eclesiásticos. Depois dos ofícios fúnebres, em S. Miguel, seguiu o préstito para Infias — terra da sua naturalidade, onde foi sepultada. Organizaram-se vários turnos. Dirigiu o funeral o sr. Aníbal Tôrres; a chave do caixão foi entregue ao sr. dr. Alfredo Pinto. A extinta foi conduzida na carreta dos Bombeiros Voluntários, de cuja Associação era sócia; contava 81 anos de idade; era mãi do sr. Manede Damião Guimarãis e da sr.ª D. Rosa Pereira da Costa, e avó das sr.as D. Isaura Pereira de Sousa, Antónia Pereira, Maria Pereira de Sousa e Camila Pereira Lopes.

A tôda a família, a quem o luto atingiu, a expressão dos nossos sentimentos.

— No próximo domingo, 3 de Novembro, exibe-se no Cine-Parque o famoso e popular filme português "João Ratão„, de tanto agrado e retumbância em tôda a parte.

Há duas sessões: uma de tarde e outra à noite.

Preços, os do costume.

O sr. Alberto Pinto tem primado na escolha dos filmes como já aqui se tem dito — referência que não fazemos como rèclame, ou lisonja, mas sim pela justiça que merece.

— Regressou de Lisboa o sr. Raúl Pereira.

— Tem estado gravemente doente o sr. Alcides Ferreira, da Pensão Aguia d'Ouro. Fazemos votos pelas suas melhoras.

— Foi a Lisboa o sr. Francisco Moreira de Sequeira Júnior.

— Foi muito concorrida a festividade que, em honra do SS. Coração de Jesus, se realizou no dimingo passado na igreja de S. Miguel, onde na semana anterior houve um tríduo de práticas de preparação para a confissão e comunhão geral. — *C.*

S. Martinho de Candoso, 31.

Ora, graças a Deus! Já temos professora cá na terra, e já principiaram as aulas. Depois de quási um ano de férias, foi com verdadeira alegria que os *miúdos* receberam a nova.

— Estamos a caminho do inverno e os caminhos estão intransitáveis. As primeiras chuvas vieram arruinar o resto de algum cantinho por onde ainda se conseguia passar.

Não há quem se aventure a vir de automóvel ao centro da povoação, pois corre o risco de ser necessário arrancá-lo do lamaçal a junta de bois.

Quando será que a Câmara Municipal poderá ajudar-nos, deitando a esta povoação um olhar compadecido?

— Regressou de Lisboa, acompanhado de sua espôsa, o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Adelino Ribeiro de Abreu, para onde tinha partido de visita à Exposição do Mundo Português.

— Regressou da Póvoa de Varzim o sr. P.e António de Abreu Guimarãis, pároco desta freguesia. — *C,*

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Durante o mês de Setembro findo, foram levantados no Distrito de Braga os seguintes autos por não cumprimento das disposições que regulamentam o Horário de Trabalho nos estabelecimentos comerciais e industriais.

Fafe — Emprêsa Auto-Omnibus Fafense, Ld.ª, camionagem, 100$00.

Arcos de Val-de-Vez — Emprêsa Salvador Alves Pereira, camionagem, 100$00.

Guimarãis — Maria da Conceição, estabelecimento de cabedais, 100$00; Domingos Lopes de Barros, fábrica de malhase idem; Aristeu Pereira, automóveis de aluguer, idem; José Fernandes, padaria, idem; Adriano de Oliveira Bastos, automóveis de aluguer, idem; Clemente Rèsende, mestre de obras, idem; J. Lerdeira Guimarãis & C.ª, fábrica de fiação e tecidos, idem; Amadeu Miranda, fábrica de cortumes, idem; Eduardo Ferreira & C.ª, fábrica de pentes, idem; António Vaz da Costa, fábrica de malhas, idem; Manuel Ribeiro, mestre de obras, idem; José Torcato Ribeiro, fábrica de cortumes, idem; José da Costa, mestre de obras, idem; Sebastião Mendes, serralharia, idem; Joaquim Ribeiro Moura, fábrica de tecidos, idem; Emprêsa Industrial do Pevidém, Ld.ª, fábrica de fiação e tecidos, idem; Armando Martins Camelo, fábrica de tecidos, 250$00; Emprêsa Industrial do Pevidém, Ld.ª, fábrica de fiação e tecidos, 100$00; João Mendes Fernandes, padaria, idem; João António da Silva Guimarãis, mestre de obras, 250$00; Manuel Joaquim Dias, estabelecimento de calçado, 100$00; Eduardo Pereira dos Santos, fazendas, idem; Aníbal Sequeira, mercearia, idem.

Barcelos — Elvira da Conceição Balas da Fonseca, mercearia, 100$00; Manuel Carvalho & Gomes, padaria, idem; Sousa, Loureiro, Martins Ltd.ª, padaria, idem; Cardoso & Marques, Ltd.ª, padaria, idem; Transportes de Alvim, Ltd.ª, camionagem, idem.

Famalicão — Empreza Mesquita & C.ª, fábrica de tecidos de algodão, Joane, 2.500$00; José da Costa Faria, mestre de obras, Joane, 100$00.

PROFILAXIA DA RAIVA

A vacinação dos Caninos no Concelho de Guimarãis, a que já fizemos referência, prossegue nos dias abaixo designados:

Mascotelos e S. Tiago de Candoso — Feira de Santo Amaro, dia 6 às 14 horas;

Gandarela, Serzedelo e Guardizela — Igreja de Guardizela, dia 7 às 8 horas;

Mezão-Frio — Lugar da Igreja, dia 8 às 8 horas;

Atães, Lobeira e Rendufe — Lugar do Quintal da frèguesia de Lobeira, dia 8 às 10 horas;

Ronfe — Lugar da Igreja, dia 9 às 8 horas;

Leitões, Figueiredo, Airão (S. João), Airão (Santa Maria), Vermil e Oleiros — Lugar de Santa Luzia da freguesia de Airão, dia 9 às 10 horas;

Aldão, Pencêlo, Gominhãis e Selho (S. Lourenço) — Lugar da Ponte, da frèguesia de Selho (S. Lourenço), dia 10 às 8 horas;

Costa — Matadouro Municipal de Guimarãis, dia 11 às 8 horas.

Telegramas de Luxo alusivos às Comemorações Centenárias

A Administração Geral dos C T T criou um novo modêlo de telegramas alusivos às Comemorações Centenárias, a vigorar até 5 de Dezembro de 1940, designados pela expressão «Lux», inscrita nos impressos, pelo expedidor, antes do endereço.

A aceitação e entrega dêstes telegramas é limitada às cidades de Lisboa e Pôrto e às localidades servidas por estações de 1.ª classe, aceitando-se, porém, em estações diferentes das indicadas desde que a elas se destinem.

A taxa dêstes telegramas é a anormal, acrescida de $50, reduzida respectivamente a 3$00 e 6$00 quando destinados aos regimes interinsular e triângulo Continente, Açores e Madeira.

Foi, também, criada a modalidade de **Telegramas Autógrafos,** cuja aceitação e entrega se circunscreve ao recinto da Exposição do Mundo Português e à cidade de Lisboa. O preço dêstes, sem limite de palavras, é de 1$00.

Leilão de Penhores

Rua Gravador Molarinho, 6 a 12

Anuncia-se de harmonia com a lei, que no dia 8 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, realiza esta casa um leilão de penhôres que se encontram abandonados.

Guimarãis, 30 de Outubro de 1940.

Lêde e propagai o «Notícias de Guimarãis»

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira; sin. de Majopera.

CHARADISMO

Resultados do n.º 4 — 8.ª Série

Soluções

1) fedelho; 2) carocho; 3) PENEIRA; 4) tormento; 5) gêlo; 6) solenidades; 7) ligeira; 8) rebole; 9) priscos/as; 10) sonsa/o; 11) largo/a; 12) QUEBRADURA; 13) sargola; 14) sentido; 15) amargoso.

EXPLICAÇÃO DO ENIGMA: — *é importuno* (fede). começa; *esperto* (aclo) depois = FEDEALHO perde A = FEDELHO.

Quadro de distinção

Rotie e Alvarinto

RELATÓRIO

Prezado Amigo e Confrade LUSBEL:

Ao contrário do que seria para esperar, começarei por não agradecer a honra que me deu, em ter tido a infeliz ideia de me nomear árbitro dos n.os 4, 5 e 6 da sua muito apreciada secção charadística. Seguidamente também não pedirei desculpa aos confrades que se sintam prejudicados com a minha arbitragem.

Justifico o meu proceder da seguinte forma: não agradeço porque embora seja um trabalho pago (são só 50$00) me parece não haver motivo para agradecer uma lembrança do... diabo!

Não pedirei desculpa, porque agindo segundo a minha consciência, creio que isso não se justificaria.

Von, pois, ter ocasião de mostrar o meu "precioso saber„ como diz o seu convite, mas para não terem ocasião de bem o poderem apreciar, vou ser o mais sucinto possível nas minhas apreciações, embora a prolixidade esteja na moda. Como porém já sou "veterano„ é isto que a prudência me aconselha.

Pôsto isto, à laia de intróito, vamos pois à

Sinfonia de abertura

Op. n.º 4

Em verso: — Produção 3 da autoria de ROTIE. Embora não esteja perfeita, é quanto a mim e salvo outras opiniões, a melhor das publicadas neste número, lamentando contudo ter de votar o trabalho dum componente do meu grupo, mas em minha consciência, se o não fizesse, praticava uma injustiça.

Em prosa: — Destacam-se de entre os restantes, as produções n.os 6, 10 e 12, dando porém o meu voto a esta última, da autoria de ALVARINTO, por ser aquela que mais me agradou.

E agora até à próxima. Receba os cumprimentos sinceros do confrade e Amigo

DROPÊ (T. E. — G. X.)

Quadro de Honra

Àcósta, Alguém, Aljofe A. L. C., Almapa, Alvarinto, Charadofles, Conde, Diadema, Don Zé Franuli, Dr. Omar, E'dipo, E'dipo Ignoto, Emecêpê, Emefá, Etnop, Fidélio, Fosquinha, Haníbal, Já Mexe, Javípera, Jopersil, Josilcar, Laruce, Laurita, Lérias, Lhalha, Madame Lérias, Marilete. Miloca, Miss Sporting, Mora-Rei, Mulato, Olho de Lince, Oraval, Oteblo, Pacatão, Patêgo d'Azoia, P. de Inkin, Psole, Pépita, Quico, Rei Téxai, Rocambole, Sabrigaita, Sadino, Satanaz, Searom, Soking, Tinobe, Trajanopolis e Valis

Totalistas.

Quadro de Mérito

Agnus Matutus, Biscaro, Copofónico, Dropê, Erbelo, Labita, Morenita, Rei Viola, Rotie, Vareira, X-8 e X-9, 13; Rei Carto, 12; Gato-preto, 11; Doralvas, Olegna e Quim Mosquito, 10; John Biffe, 9.

PARA DECIFRAR

N.º 8 — 3.º ano — 8.ª Série

Em verso

1) **Enigma**

Quem num papel escrever
cento e um, e mais à frente
outro cento e um meter,
campreenderá, de-repente,

que se entre êles colocar
cincoenta mais um, verá
que se nada acrescentar,
certo conceito achará

que *tormento* pode ser.
Para pôr fim à questão
nada há, pois, mais que ver
nesta grande confusão.

Guimarãis. DON ZÉ FRANULI (L. E. V.)

2) **Sincopadas**

(Ao "adiposo„ PACATÃO, com um grande abraço)

"*Espera*„ não tenhas pressa
Não queiras ir a correr,
Quem na vida, assim se apressa
Sossobra, por não "*poder*„. — 3-2

Lisboa. ROTIE (T. E. — G. X.)

Em prosa

(Ao "tripeirissimo OLEGNA)

3) *Pranto* contido, sofrer *dilatado*. — 3-2

Pôrto. A. L. C.

4) Aquêle que propaga a *notícia anónima que corre pùblicamente*, um olhar de desprêso eu *deito*. — 3-2

Lisboa. AUNOSE (T. E.)

5) *Talvez* não valha a pena tirar as *licenças para exportar* a cortiça, porque actualmente não há comércio. — 3-2

Lisboa. EMECÈPÊ.

6) *Engrandece*-se quem vive em *bonança*. — 3 2

Pôrto. FIDÉLIO (A. C. I. — L. A. C.)

(Ao PACATÃO, retribuindo o abraço)

7) O seu *retrato*? Não me basta a *riqueza*! — 3-2

Guimarãis. QUICO (L. E. V.)

8) Com um *invejoso*, não se pode ter boa *ligação*. — 3-2

Setúbal. SADINO (S. C. S. — L. A. C.)

9) *Dependente* da nossa vontade, está a *obrigação*. — 3-2

Pôrto. TINOBE (A. C. I. — L. A. C.)

Novissimas

10) Não tem *igual* o descanso *que* dá *a morte*. — 1-1

Lisboa. AUGUSBELO.

11) *Abate* o teu orgulho e deixa de ser *teimosa*, que é grande *defeito moral*. — 2-2

Pôrto. LARUCE (F. L. e L. A. C.)

12) *Aparta*-te da ridícula *basófia*, procura ser *perfeito*. — 2-2

Biscaia. QUIM MOSQUITO.

13) *Comece* por *prevenir*, para depois *proibir*. — 2-2

Pôrto. SABRIGAITA (A. C. I.).

(A ti...)

14) *Suavisa* a minha *dôr*, já que me fizeste *vencido*. — 2-1

Guimarãis. SATAN (T. D.)

15) Fala com *ardor*, esmo um *sábio*, e não passa dum *tôlo*! — 2-2

Coimbra. VIR INVICTUS (C. C. C.)

As listas dêste número devem estar em nosso poder até ao dia 24 de Nov.º.

Correspondência: — J. GARCIA — Rua Égas Moniz, 85 — Guimarãis.

CAMPIONATO CHARADÍSTICO

Produtores da 5.ª série

A. L. C. — 181. 226, 286 e 317; Vareira — 182 e 242; Alguém — 183, 223 e 261; Castela — 184. 211 e 231; Madame Lérias — 185, 267, 298 e 322; Rei do Orco — 186, 212, 257 e 302; Romeu — 187, 215, 255 e 332; Avlis Yur — 188, 216, 243 e 282; Fidélio — 189, 224, 252, 279, 312, 321 e 335; Morais — 190 e 225; Rotie — 191, 200, 522, 230, 246, 276, 302, 325 e 350; Arlino — 192; Ferrão — 193, 214, 258, 288 e 823; Vir Invictus — 194 e 235; Quim Mosquito — 195, 217, 253 268, 309, 328 e 336; Lérias — 196, 256 e 331; John Biffe — 197, 221, 241, 283 e 287; Conde — 198, 228, 277, 311 e 338; Julieta — 199, 229, 275, 314 e 353; Zaroff — 201 e 240; Fausto — 202, 213, 245, 273 e 320; Labita — 203, 233, 264, 297 e 354; Reirobi — 204, 234 e 280; Rei Téxai — 205, 218, 254, 269, 300 e 349; Emecêpê — 206, 220, 244, 272, 319 e 352; Etnop — 207, 232, 306, 340; Pacatão — 208, 237, 250, 259, 290, 304 e 355; Sabrigaita — 209, 238, 260, 294. 330, 337 e 347; Tinobe — 210, 239, 251, 284, 315 e 351; Diadema — 219; Olegna — 227, 285 e 346; Délia — 236. 278. 334 e 359; Alvarinto — 247, 266 e 281; Dado — 248, 263, 296. 318. 333 e 358; Já Mexe — 249, 274, 313 e 360; Copofónico — 262, 303, 339 e 357; P. de Inkin — 265, 292, 324 e 344; Rei Viola — 270, 291 e 329; Siulno — 271 e 310; Oteblo — 289, 307 e 343; Psole — 293; 308, 345 e 348; Agnus Matutus — 295, Quico — 299, 305. 327 e 356; Doralvas — 316; Dropê — 326; Mora-Rei — 341; Oraval — 342.